



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

23.º ENCONTRO REGIONAL BAD AÇORES

Do Legado à Inovação: Património Cultural e Ciência em Rede
17–18 setembro 2026 • Flores e Corvo

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

em Contexto de Biblioteca Pública

Prática profissional, itinerância e mediação cultural

Carlos Costa

Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis



Da biblioteca enquanto equipamento à biblioteca enquanto presença no território

01 APROXIMAR

Livros, informação, cultura e experiências de leitura chegam a quem não dispõe de acesso regular a equipamentos culturais fixos.

A biblioteca deixa de esperar pelo público e passa a encontrá-lo onde ele está.

02 MEDIAR

ASC transforma recursos culturais em experiências participativas, afetivas e adaptadas aos diferentes públicos.

03 CRIAR PERTENÇA

A biblioteca torna-se espaço de encontro, diálogo, participação e cidadania cultural — uma infraestrutura social de proximidade.

2019–2026

Um percurso de adaptação

2019

**PRÁTICA
PRESENCIAL**

2020/21

**DIGITAL COMO
RESISTÊNCIA**

2021/22

**REGRESSO AO
TERRITÓRIO**

2023/26

**EXPANSÃO E
CONSOLIDAÇÃO**

APRENDIZAGEM-CHAVE

O digital não substituiu o encontro presencial: ampliou competências e criou capacidade de resposta.



Uma estratégia de proximidade

01 DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL

Ultrapassa barreiras geográficas, sociais, económicas e funcionais.

03 FLEXIBILIDADE

Rotas, horários, conteúdos e metodologias ajustam-se às necessidades de cada contexto.

02 COMPLEMENTARIDADE

Articula-se com bibliotecas fixas, escolas, centros culturais, associações e respostas sociais.

04 PATRIMÓNIO VIVO

Contos, melodias e oralidade tornam-se instrumentos de memória, identidade e participação.



Mais do que dinamizar

MEDIAÇÃO

cultural e educativa

PLANEAMENTO

e organização

DINAMIZAÇÃO

comunitária

AVALIAÇÃO

e adaptação

MEDIAR + ADAPTAR + ARTICULAR

A qualidade da intervenção depende da capacidade de ler o contexto, criar relação e ajustar a prática.

Uma matriz comum

PARTICIPAÇÃO • PROXIMIDADE • INCLUSÃO • EDUCAÇÃO NÃO FORMAL • EXPERIÊNCIA

01

CãoLeituras

Leitura assistida com cães

grupos reduzidos • fluência • compreensão • bem-estar emocional

02

Viagens da Bibliomóvel

Para contextos sem biblioteca escolar

contos • interpretação • requisição • ligação escola-família

03

Contos Adiante

Complementar às bibliotecas escolares

contos musicados • escuta ativa • imaginação • narrativa

04

Oficinas da Bibliomóvel

Literatura + expressão artística

CATL • férias • criatividade • cooperação

Quando a leitura se torna relação

UM EXEMPLO DE MEDIAÇÃO AFETIVA E INCLUSIVA

439

SESSÕES DESDE 2020

275

CRIANÇAS BENEFICIADAS



FLUÊNCIA E
COMPREENSÃO

O cão funciona como ouvinte paciente;
A Bibliomóvel cria um ambiente pequeno e acolhedor;
A leitura passa a ser experiência afetiva, segura e motivadora.

MEDIAÇÃO AFETIVA • SEGURANÇA • MOTIVAÇÃO

Nos contextos escolares

5 607

VIAGENS

646 sessões

3 457

CONTOS ADIANTE

697 sessões

1 300

OFICINAS

181 sessões

275

CÃOLEITURAS

439 sessões

NO CONJUNTO

10 639 crianças • 1 963 sessões • mais de 100 obras trabalhadas



Memória, música e participação

01 Serão'Estórias

Contos e cantigas tradicionais ao serão

23 sessões • 434 participantes • 13 instituições

02 Tardições

Tardes de contos e cantigas populares

136 sessões • 1 266 participantes • 25 instituições

Património cultural imaterial como ferramenta de mediação, não apenas como memória a conservar.



De proximidade

01 PARTICIPAÇÃO

O participante é sujeito da experiência, não apenas recetor.

02 ADAPTAÇÃO

Conteúdos, ritmos e dinâmicas respondem ao contexto.

03 RELAÇÃO

A confiança entre técnico, instituição e participantes sustenta a continuidade.

04 AVALIAÇÃO

Quantificar alcance e observar mudanças qualitativas.

*Avaliar não é apenas contar:
é perceber envolvimento, bem-estar,
confiança, participação e mudança.*

Quando a biblioteca se torna infraestrutura social

12 339

PESSOAS ALCANÇADAS

2 122

SESSÕES

100+

OBRAS TRABALHADAS

4+

CONTEXTOS DE
INTERVENÇÃO

CULTURAL

Oralidade, música popular, narrativas tradicionais e leitura como fruição.

SOCIAL / RELACIONAL

Encontros, assuntos comuns, participação e redução do isolamento simbólico.

EDUCATIVO / INCLUSIVO

Menos ansiedade, mais autoconfiança e aproximação positiva ao livro.

O que a prática ensinou

01 QUANTIDADE ≠ PROFUNDIDADE

Os indicadores não captam sempre pequenos ganhos de confiança, relação e bem-estar.

03 RITMOS HUMANOS

Cada instituição tem tempos, limitações e necessidades diferentes.

02 PROJETO ≠ PESSOA

A polivalência fortalece a autonomia, mas a dependência excessiva de um profissional fragiliza a sustentabilidade.

04 DIGITAL ≠ PROXIMIDADE

O digital mantém vínculo e amplia alcance, mas raramente reproduz a densidade do encontro presencial.

Uma leitura para a BAD

01 LEGADO

Património oral
Memórias
Cantigas
Contos
Coleções
Experiências locais

02 MEDIAÇÃO

Animador
Bibliomóvel
Parcerias
Participação
Adaptação
Avaliação

03 INOVAÇÃO

Novos públicos
Novos formatos
Competências digitais
Redes colaborativas
Cultura de proximidade

*A inovação não está apenas na tecnologia:
está em encontrar novas formas de tornar o
património significativo para pessoas concretas.*

A biblioteca vai ao encontro das pessoas

A principal aprendizagem do percurso 2019–2026 é simples:

A animação sociocultural transforma recursos culturais em relações, participação e pertença.

LEVAR

Acesso e proximidade

MEDIAR

Experiências significativas

PERMANECER

Vínculos, confiança e
pertença

BIBLIOTECA = SERVIÇO CULTURAL + RELAÇÃO + CIDADANIA

OBRIGADO

Questões • reflexão

Carlos Costa

Biblioteca Municipal Ferreira de Castro

carlos.costa@cm-oaz.pt

